

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Artes

Atividade 5 – Elaboração do Relatório de Atividades do Projeto de Desenvolvimento de Produto Multimidiático

Discente: Angélica Franceschini Ghilardi/ RA: 164231

Docente: Prof. Dr. José Armando Valente

CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

### **Portfólio Fotográfico – Exercício com Fotomontagens**

#### **Introdução:**

Meu interesse por fotografia, depois de iniciar o curso de Comunicação Social: Midialogia, na Unicamp, cresceu significativamente. As disciplinas de Fotografia I e História da Fotografia foram chaves para que eu pudesse enxergar a fotografia de forma diferenciada. Assim, como produto midiático, decidi elaborar um portfólio virtual composto por fotografias tiradas por mim mesma e editadas com o photoshop, mais especificamente, um portfólio composto por fotomontagens.

Desde o seu nascimento, a fotografia se apresentou como algo manipulável. Aqueles que faziam parte do movimento pictorialista, por exemplo, acreditavam que para que a fotografia pudesse se firmar como arte, ela deveria ser manipulada de modo a aproximar-se da pintura. Nesse contexto, o uso proposital do desfoque era comum, assim como a super ou subexposição. Muitos outros artistas também utilizaram recursos que modificavam a fotografia, como o aumento do contraste, chegando quase ao ponto da abstração, o uso da vaselina, para criar um efeito de desfoque, ou a junção de diferentes fotografias já existentes para dar origem a uma nova com significado próprio, a chamada fotomontagem.

A fotomontagem, como descrita anteriormente, fez com que a fotografia pudesse ser pensada como um processo de construção. No contexto das vanguardas europeias, segundo Tadeu Chiarelli, a fotomontagem estava vinculada à possibilidade de expressão política.

“Elemento de contestação ao aparente caos da realidade em constante transformação do período entre as duas grandes guerras, a fotomontagem foi um método de criação e uma nova modalidade de expressão que, ao mesmo tempo, incorporava decididamente os elementos da nova realidade tecnológica que tomava conta do cotidiano - e a fotografia era o ícone máximo dessa realidade nova -, servindo igualmente para opor a produção dos dadaístas à produção burguesa de arte, fosse ela convencional ou moderna.” (CHIARELLI, 2003, p.67-81)

Isso demonstra que a modificação sobre fotografias ocorria não só devido a questões puramente estilísticas, como também podia servir para expor ou contestar ideais e convicções políticas. Entretanto, o trabalho aqui relatado não visa à criação de fotomontagens que possuam algum tipo de ideal, trata-se apenas da elaboração de fotomontagens como forma de exercício desse tipo de arte, sem preocupações com a inserção de significados mais profundos. Assim, o produto criado consiste basicamente em um portfólio virtual composto por cinco fotomontagens criadas com o auxílio de um editor de fotos a partir de fotografias

anteriormente tiradas por mim sobre uma temática específica, no caso, as estufas de flores de Holambra. As fotografias finalizadas foram armazenadas em um pen drive.

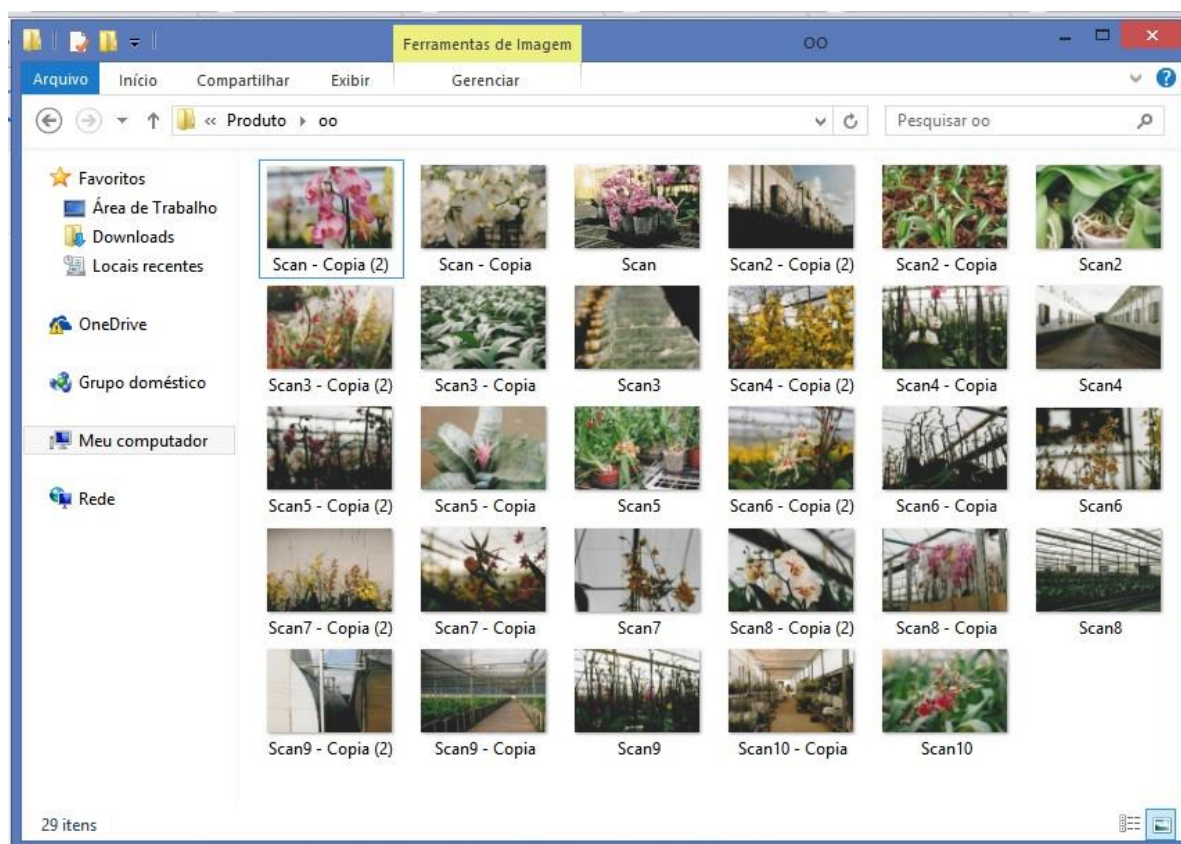
## Resultados:

Os resultados foram divididos em três etapas:

### Pré-produção:

Primeiramente foi realizada uma pesquisa webliográfica e também em minhas próprias anotações feitas ao assistir as aulas de História da Fotografia e Fotografia I sobre fotomontagens e outras modificações em fotografia. As informações coletadas foram usadas na introdução da proposta de projeto, assim como neste próprio relatório.

Em seguida, como estava escrito no projeto do produto, foram selecionadas algumas das fotografias dentre as que foram tiradas por mim mesma com câmera analógica e posteriormente digitalizadas. Essas fotografias foram feitas, inicialmente, para a elaboração de um portfólio na disciplina de Fotografia I, mas resolvi utilizá-las novamente porque achei interessante produzir fotomontagens com fotografias que são minhas e que também fizessem parte de um tema, que no caso são as estufas de flores de Holambra. Embora algumas fotografias tivessem sido selecionadas, no decorrer do trabalho foram utilizadas outras fotografias desse mesmo conjunto, separado em uma pasta, como mostra a Figura 1, mas que não haviam sido selecionadas, já que fiquei insatisfeita com o resultado de algumas após a manipulação com o photoshop.



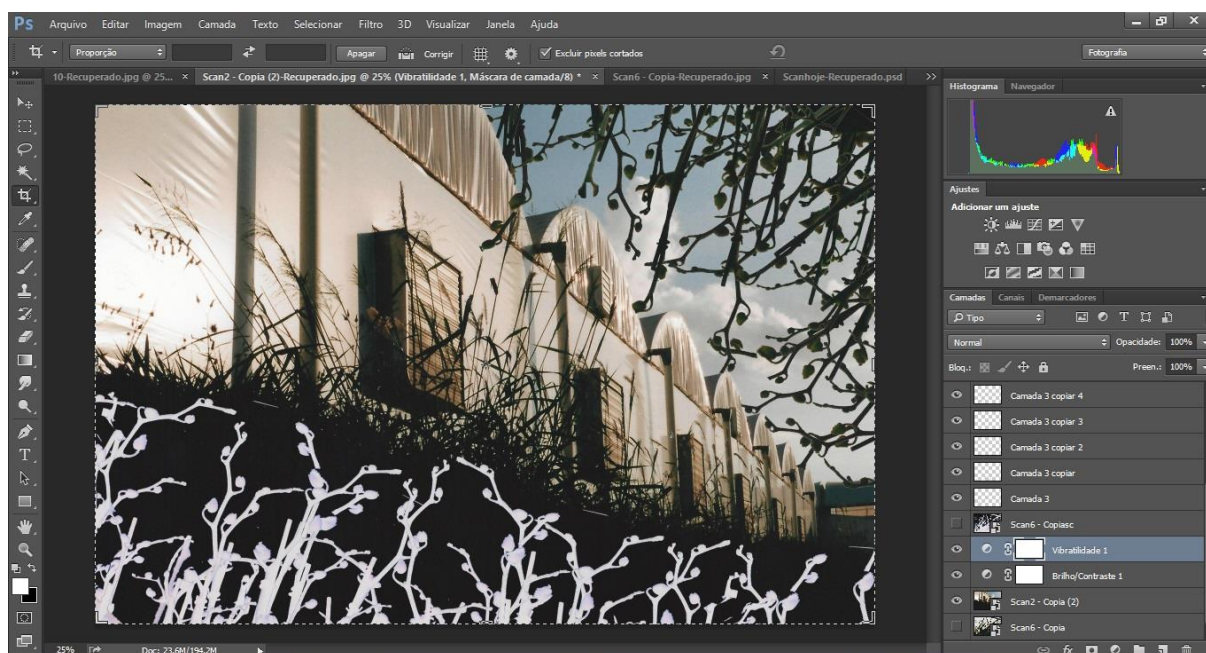
**Figura 1** – Captura de tela do conteúdo da pasta que contém todas as fotografias que poderiam ser utilizadas na elaboração do produto

O software de edição de fotos baixado foi o Adobe Photoshop CC 2014.2.2. Entretanto, este programa é gratuito somente para testar durante certo período, dessa forma, foi nesse período que realizei a edição das fotografias, sem a necessidade de pagar para usar o software.

### Produção:

Embora houvesse um cronograma com os dias em que a edição de fotografias deveria ocorrer, acabei por realizar esse trabalho em outros dias também, quando havia tempo livre. Isso só pôde ocorrer porque essa tarefa de edição de fotografias não precisa necessariamente ser feita em algum local ou em alguma hora pré-determinada, portanto, essas modificações não prejudicaram o trabalho.

Como eu não tinha experiência alguma na manipulação de fotografias com o photoshop, assisti a alguns tutoriais do Youtube para aprender algumas noções básicas e também contei com a ajuda da minha colega de quarto, Bruna Aquino, que possui mais habilidades com esses softwares. Novamente houve uma divergência entre o que estava escrito no projeto do produto e o que de fato foi feito, já que antes havia sido estipulado que somente a autora do produto estaria envolvida na criação, mas, como já foi dito, fui auxiliada por uma outra pessoa. Na Figura 2 está representada uma captura de tela do projeto de edição de uma das fotografias que foi utilizada no portfólio com o programa Adobe Photoshop CC 2014.2.2.



**Figura 2** – Captura de tela do projeto de edição de uma fotografia através do software Adobe Photoshop CC 2014.2.2.

Julguei que muitas das fotografias que editadas não ficaram boas, devido ao fato da minha falta de contato prévio com o photoshop, então foram editadas mais de cinco fotografias e, no final, as melhores foram selecionadas. Foi por conta disso que também foram utilizadas algumas fotografias que não tinham sido selecionadas na etapa de pré-produção. As fotomontagens finais, assim como havia sido previsto, ficaram relativamente simples, como

mostra a Figura 3, e serviram principalmente para meu aprendizado como iniciante na manipulação de fotografias com softwares como o photoshop.

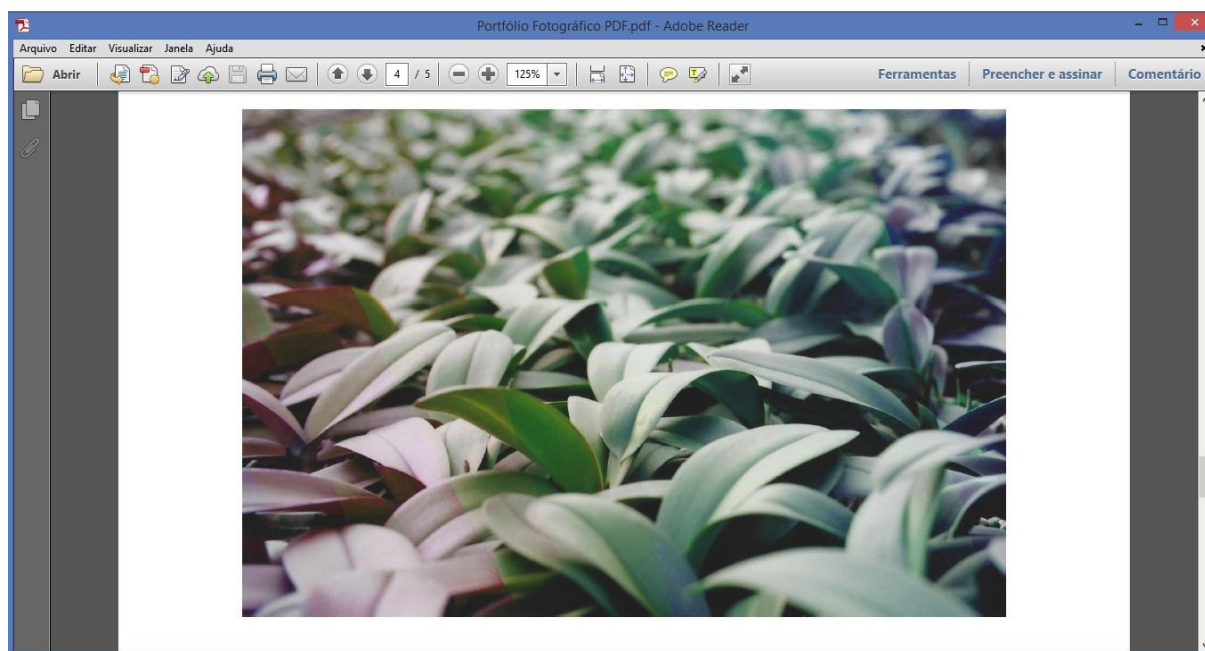


Figura 3 – Captura de tela de uma fotomontagem já inserida no portfólio virtual.

Para a organização das fotomontagens finais em um portfólio virtual, essas fotos foram reunidas em um arquivo no Microsoft Word e depois o arquivo foi convertido, através de um site que realiza conversões, em PDF. Após essa etapa, uma cópia do arquivo foi movida para um pen drive para que este possa ser levado na sala de aula no dia da apresentação dos produtos elaborados pelos alunos.

#### Pós-produção:

Como pós-produção, estão inclusos a elaboração deste mesmo relatório de atividades e a apresentação do produto para meus colegas da disciplina CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia, no dia 15/06/2015. O portfólio virtual estará disponível em um pen drive que será levado na aula nesse mesmo dia.

#### **Discussão:**

A discussão será dividida entre pontos negativos e positivos:

#### Pontos negativos:

Como ponto negativo pode-se apontar a simplicidade das fotomontagens finais, o que pode ser justificado pelo fato de que eu nunca havia manipulado um software de edição de fotos como o Adobe Photoshop CC 2014.2.2, então foi preciso aprender até as funções mais básicas de edição. Dessa forma, levou mais tempo para aprender noções simples e, como resultado, as fotomontagens não ficaram muito elaboradas.

#### Pontos positivos:

Como ponto positivo, pode-se apontar o aprendizado obtido na manipulação do photoshop, mesmo que esse aprendizado seja para iniciantes, pois agora já me sinto mais apta para aprender funções mais elaboradas e explorar o software mais a fundo.

A criação do produto também me fez refletir sobre as formas como se faziam fotomontagens antes da criação de softwares como os que utilizei e depois do seu surgimento. Tornou-se mais claro o quanto esses programas facilitam a edição de fotografias e a concretização de ideias que antes seriam muito mais trabalhosas para serem elaboradas, o que amplia, de certo modo, as possibilidades de criação.

### **Conclusões:**

Ao final deste relatório, posso afirmar que atingi meu objetivo, mesmo que eu não tenha gostado muito das fotomontagens finais. Creio que o que aprendi com edição de fotografia foi muito mais significativo que os resultados finais. Até mesmo as fotografias editadas e depois descartadas serviram para explorar recursos e ferramentas do photoshop sobre as quais não tinha domínio.

Acredito que como uma futura profissional da comunicação e das artes, saber pelo menos o básico para manejar softwares de edição de fotografias seja algo relevante. Para a criação de novos projetos, o conhecimento aqui adquirido, e que também poderá ser expandido, já que ele ainda é básico, com certeza será de grande utilidade. Dessa forma, pretendo adquirir mais conhecimentos e habilidades sobre o assunto para poder colocá-los em prática no futuro.

### **Referências:**

CHIARELLI, Tadeu. A fotomontagem como "introdução à arte moderna": visões modernistas sobre a fotografia e o surrealismo. **ARS (São Paulo)**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.67-81, 2003. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/pbbpx3>>. Acesso em: 15 mai. 2015.